

**Ministério de Minas e Energia**  
**Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:**

**Sumário**

|                                                                    |          |
|--------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>VEÍCULO: O Estado de S. Paulo .....</b>                         | <b>2</b> |
| Título: Raízen deve levar Repar e Ultra pode ficar com Refap ..... | 2        |
| <b>VEÍCULO: Folha de S. Paulo .....</b>                            | <b>2</b> |
| Título: Apagão .....                                               | 2        |
| <b>VEÍCULO: O Globo .....</b>                                      | <b>4</b> |
| Título: Amapá terá compensação pelo apagão, diz presidente.....    | 4        |
| <b>VEÍCULO: Correio Braziliense.....</b>                           | <b>6</b> |
| Título: Conta de luz zerada no Amapá.....                          | 6        |

**VEÍCULO: O Estado de S. Paulo****Data: 22/11/2020****Seção: Counas****Autor: CYNTHIA DECLOEDT, WAGNER GOMES E CIRCE BONATELLI****Título: Raízen deve levar Repar e Ultra pode ficar com Refap****Coluna do Broadcast**

O desenho que está se formando na disputa pelas refinarias da Petrobrás no sul do País aponta para liderança da Raízen, controlada pela Cosan, na aquisição da unidade Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná. Ela é considerada uma das melhores refinarias que a Petrobrás colocou à venda. Já com relação à Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul, a disputa pende para o Grupo Ultra, dono dos postos Ipiranga, que já tem operações na região.

O fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos, por sua vez, esteve de olho na Repar, mas é cotado para liderar a venda na Bahia, onde a Petrobrás oferece sua refinaria Landulfo Alves. O ativo é considerado tão atrativo quando a Repar. O desfecho é resultado do baixo interesse que outros concorrentes teriam mostrado.

» Sem mais. As propostas pelas refinarias do Sul têm de ser entregues à Petrobrás até 10 de dezembro. Investidores chineses, incluindo a Sinopec, podem ficar de fora da competição, já que estão mais interessados em ativos como gasodutos e outras operações de gás. Indianos também teriam olhado as ofertas.

» Bilhões. As expectativas são de que as duas refinarias, do Paraná e Rio Grande do Sul, rendam à Petrobrás cerca de US\$ 5 bilhões. Elas são as primeiras, das 13 que a Petrobrás decidiu vender como parte de um plano anunciado no ano passado. Procuradas, as empresas e o fundo não comentaram.

**VEÍCULO: Folha de S. Paulo****Data: 22/11/2020****Seção: Opinião****Autor: Marcos Lisboa****Título: Apagão**

Presidente do Insper, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (2003-2005). Escreve aos domingos

A decisão judicial de afastar por 30 dias a diretoria da agência responsável pela regulação do setor de energia, Aneel, e do órgão responsável pela operação do

sistema, ONS, revela quanto estamos distantes da normalidade institucional e reféns do voluntarismo desinformado.

A razão alegada foi evitar que os gestores possam interferir na investigação das causas do apagão que atinge o Amapá há cerca de 20 dias. Na ânsia de achar culpados, a decisão pôs em risco o abastecimento de energia elétrica em todo o país.

O juiz concluiu, precipitadamente, que o apagão pode ter ocorrido por uma negligência óbvia e com a complacência da diretoria da Aneel e do ONS. A questão, porém, é bem maior.

A liminar revelou desconhecimento sobre a teia de controles cruzados no setor, os problemas de coordenação nas diversas instâncias deliberativas e a possível longa sequência de eventos para a ocorrência desse apagão.

Pior ainda, ela deixou acéfalas as instituições responsáveis pela gestão nacional do fornecimento de energia. Felizmente, o TRF-1 suspendeu a liminar na sexta-feira (20).

A estrutura do setor elétrico é tecnicamente complexa. Administrar o sistema de geração, transmissão e distribuição requer modelos matemáticos sofisticados, além de projeções da oferta e demanda anos à frente em razão da longa maturação dos investimentos.

A estabilidade do sistema exige normas de segurança em razão de restrições técnicas e operacionais de difícil coordenação. Falhas, porém, podem ocorrer mesmo com todos os cuidados, como mostra o apagão na Califórnia em agosto deste ano.

O sistema elétrico brasileiro tem problemas no desenho das relações comerciais e de operação entre seus agentes. Temos também frágeis critérios de qualificação técnica para os participantes no setor.

Muitos fatores contribuíram ao longo de anos para o desastre ocorrido no Amapá. Edvaldo Santana, no Valor Econômico de 9/n/2020, sistematiza a extensão dos desafios na regulação do setor elétrico.

Falhas graves no sistema elétrico podem ser previsíveis, mas ainda assim inevitáveis no curto prazo. Isso decorre do longo período necessário para corrigir a infraestrutura. O governo Temer elaborou uma proposta de reforma da regulação do setor elétrico, PLS 232/2016, que anda lentamente no Senado, presidido por um senador do Amapá.

Em vez de enfrentar as fragilidades do desenho regulatório, com frequência optamos por ampliar a intervenção atabalhoada do setor público, como ocorreu na gestão Dilma.

O ativismo desinformado contribui para ampliar a insegurança no país, desestimular investimentos em infraestrutura e dificultar o enfrentamento os problemas.

**VEÍCULO: O Globo**

**Data: 22/11/2020**

**Seção: Economia**

**Autor: VICTOR FARIAS**

**Título: Amapá terá compensação pelo apagão, diz presidente**

Bolsonaro promete medida para bancar conta de luz da população por 30 dias. Governo vai montar plano energético

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem que vai editar uma medida provisória voltada aos consumidores de energia do Amapá, devido ao apagão no estado, que já dura 19 dias. Segundo o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que participou do anúncio, o governo vai pagar a conta de energia dos afetados pela crise energética por 30 dias. A declaração foi feita durante visita à capital do estado, Macapá.

— Estamos na iminência de assinar uma MP para dar uma medida compensatória a todos os que foram prejudicados com essa falta de energia. Nós estamos prontos para atender o estado do Amapá — disse Bolsonaro. — Podemos garantir que a segurança energética vai permanecer nesse estado daqui pra frente. Estavam carentes, mas não sem assistência. Desde o começo fizemos todo o possível para restabelecer a energia no estado.

Alcolumbre disse que a medida visa “minimizar o sofrimento dessas famílias que perderam todos os seus alimentos”:

— A partir da edição da medida provisória, o governo federal vai cobrir a conta de energia integralmente de todo o povo amapaense.

De acordo com o **ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque**, a isenção valerá por 30 dias anteriores à edição da medida. A data da edição, no entanto, não foi mencionada.

A medida foi antecipada pelo GLOBO. De acordo com fontes apar do assunto, o custo estimado em R\$ 69 milhões será repassado à Conta de Desenvolvimento

Energético (CDE), fundo destinado a políticas públicas do setor. Com isso, todos os brasileiros terão um acréscimo na conta de luz.

Bolsonaro viajou ao Amapá no começo da tarde de ontem, a convite de Alcolumbre. O presidente e o ministro de Minas e Energia visitaram as subestações Santana e Santa Rita, ambas em Macapá. Trata-se de usinas termelétricas que devem suprir parte da necessidade energética do estado.

Na visita à segunda estação, onde foi feito o anúncio, Bolsonaro disse acreditar que haverá “plena eficiência” do sistema elétrico do estado nos próximos dias, mas não informou uma data. Já Alcolumbre fez elogios ao presidente e disse que, sem o apoio do governo federal, o estado ficaria “no mínimo 60 dias sem energia”.

#### ‘SEGURANÇA ENERGÉTICA’

O governo federal havia anunciado que 100% do estado teria energia com os geradores termelétricos neste sábado, mas ontem foi dito que esse é o início do restabelecimento completo. A previsão é que a energia em todo o Amapá só seja restabelecida na quinta-feira, dia 26, com a instalação de um novo transformador na principal subestação do estado.

O ministro Bento Albuquerque, por sua vez, afirmou que o grupo de crise instituído após o apagão está estudando o planejamento energético do Amapá e de regiões com características semelhantes. Segundo ele, nos próximos 15 dias um novo plano energético será apresentado para impedir que ocorram outras crises:

— Nós podemos garantir que a segurança energética vai permanecer neste estado daqui para frente.

Desde o início do mês, a população local vem enfrentando problemas com a falta de energia elétrica. O problema foi causado por um incêndio em um dos transformadores da subestação de Macapá, no dia 3 de novembro.

Com isso, 13 das 16 cidades do estado ficaram sem luz. Dos outros dois equipamentos no local, um também acabou danificado, e outro já estava inoperante. O estado ficou mais de 80 horas sem energia elétrica, e até agora a situação não foi totalmente restabelecida.

No dia 17, um novo blecaute voltou a afetar o estado. Segundo o governo federal, mais de 765 mil pessoas já foram atingidas pelos apagões, o que corresponde a 90% da população do Amapá.

Ao voltar para Brasília, no fim do dia, Bolsonaro provocou aglomeração no aeroporto de Macapá. Ele estava sem máscara. O vídeo foi publicado nas redes sociais do presidente. (\*Com G1 e Agência Brasil)

**VEÍCULO:** Correio Braziliense

**Data:** 22/11/2020

**Seção:** Brasil

**Autor:** Ingrid Soares

**Título:** Conta de luz zerada no Amapá

O presidente Jair Bolsonaro anunciou que assinará uma medida provisória isentando consumidores do Amapá do pagamento da conta de luz por 30 dias retroativos. O montante será pago pela União. A declaração foi feita ontem em Macapá, ao lado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) e do **ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque**.

Bolsonaro falou sobre as medidas iniciais que foram tomadas desde 3 de novembro, quando o estado foi assolado por um apagão total, e destacou que as ações ajudarão a acelerar o restabelecimento de energia, ainda que não seja atribuição federal. Ele acrescentou que, “nos próximos dias”, o sistema elétrico do estado estará operando com capacidade máxima.

“Isso que demoraria por volta de 90 dias para ser estabelecido, mesmo não sendo atribuição do governo federal, nós mergulhamos, em especial, pelo pedido de Alcolumbre e, hoje, podemos dizer que estamos nos aproximando dos 100%. Acredito que nos próximos dias, ao apertamos o start de novos geradores de pequeno potencial, mas que, no somatório, brevemente atingiremos, então, a plena eficiência”.

O presidente também falou sobre o sofrimento da população local que está há quase três semanas sem eletricidade, disse que assinará a MP como ação compensatória ao estado e emendou que o governo está pronto para atender ao Amapá.

“Também por decisão, no primeiro momento do presidente do Congresso Nacional, procuramos o ministro da Economia, Paulo Guedes. Já ouvimos todos os órgãos interessados ou responsáveis. Estamos na iminência de assinar uma MP para dar uma medida compensatória a todos que foram prejudicados com essa falta de energia. Em grande parte, devemos a você (Alcolumbre) essa iniciativa, além de outras que, se, porventura, se fizerem necessárias, nós estamos prontos para atender ao estado do Amapá”, declarou.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, detalhou as medidas do governo. “A primeira isenta consumidores do Amapá por 30 dias anteriores à edição da MP. Outras medidas foram tomadas ao longo do tempo. O Ministério do Desenvolvimento Regional disponibilizou mais de R\$ 21 milhões para atender os mais carentes do estado na primeira semana.”

Segundo o ministro, nos próximos 15 dias, um novo plano será apresentado para impedir que novas crises energéticas ocorram. “Nós podemos garantir que a segurança energética vai permanecer neste estado daqui para frente.”

Albuquerque completou que o presidente da Petrobrás doou R\$ 500 mil em cestas básicas para as famílias carentes. Por fim, Alcolumbre agradeceu o gesto do presidente e disse que, sem o apoio do governo federal, o estado ficaria “no mínimo 60 dias sem energia”. Bolsonaro por sua vez, já era cobrado a comparecer ao local e prestar algum tipo de auxílio.

Mais cedo, o presidente visitou duas subestações de energia, a convite do presidente do Senado. No aeroporto de Macapá, sem máscara, o chefe do Executivo cumprimentou apoiadores em meio à aglomeração. A imagem foi postada nas redes sociais.

## CAPAS DE JORNAIS

## O ESTADO DE S. PAULO



Domingo 22 DE NOVOBRIO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46422

estadão.com.br

## Saúde pode ter de jogar no lixo 6,8 milhões de testes de covid

Kits perdem validade entre dezembro e janeiro e não foram distribuídos para o SUS, que fez 5 milhões de exames até agora

Mais de 6,8 milhões de testes RT-PCR, comprados pelo Ministério da Saúde para diagnóstico do coronavírus, podem ser descartados antes de chegar à rede pública. Eles perdem a validade entre dezembro e janeiro e permanecem estocados em um galpão na Grande São Paulo, informa **Matheus Vargas**. O volume é maior do que os 5 milhões

de exames feitos na pandemia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O governo federal alega que sua responsabilidade se resume a comprar os exames. Estados e municípios, que devem solicitar o material, dizem que receberam kits incompletos e apontam falta de capacidade para processar as amostras. A quantidade que será descartada até

janeiro custou R\$ 290 milhões. A distribuição foi desigual entre os Estados. O Amazonas, que viveu uma tragédia no início da pandemia, recebeu o equivalente a 1% dos testes disponíveis. O Ministério da Saúde já gastou R\$ 764,5 milhões com os kits e prometeu fazer 24,2 milhões de exames pela rede pública até dezembro. **METRÓPOLE / PÁG. A17**

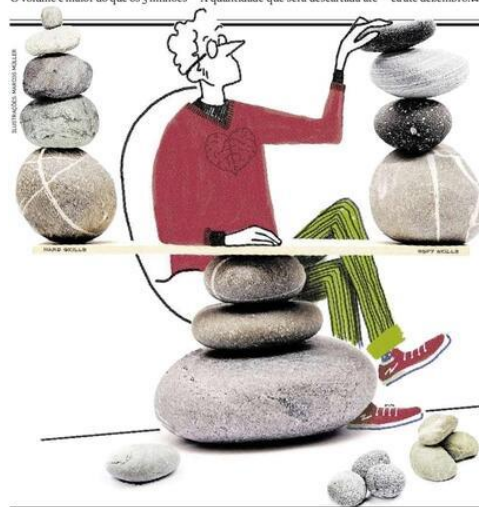
● **Infração sanitária**  
Mudanças de temperatura no armazenamento dos kits de testes e o uso após o prazo de validade podem levar a variações no resultado. Segundo a Anvisa, a entrega de exames vendidos configura infração sanitária. **PÁG. A17**

### PERFIL

Sinovac, farmacêutica chinesa

### Ascensão e disputa: a busca pela vacina

Com faturamento de US\$ 246 milhões – modesto, perto de outras farmacêuticas –, a Sinovac, que desenvolve a vacina para coronavírus e tem parceria com o Butantã, vive ascensão científica e batalha de acionistas, com suspensão de ações. **METRÓPOLE / PÁG. A18 e A19**



## O QUE O MERCADO QUER DE VOCÊ HOJE?

Comportamento se sobrepõe à técnica: 'soft skills' ganham a atenção de líderes e recrutadores; especialistas apontam caminhos. **PÁG. X1 e X6**

### O VALOR DA ATITUDE EMPREENDEDORA

Saber negociar e ter visão do todo são diferenciais. **PÁG. X3**

### TECNOLOGIA DE DADOS, CAMPO A SER EXPLORADO

Só 14% das empresas se dizem prontas para essa era. **PÁG. X5**



### Eleições 2020

## Covas e Boulos projetam gastos superiores aos da atual gestão

Plano de governo de Guilherme Boulos (PSOL) prevê gastos 137% superiores aos investimentos da Prefeitura nos últimos 4 anos, enquanto o de Bruno Covas (PSDB) é 50% maior. Em ambas as listas constam gastos altos com ações para zerar a fila das creches municipais, promover melhorias na mobilidade urbana, dotar as salas de aula da rede municipal com internet e ainda urbanizar favelas e construir moradias populares. **POLÍTICA / PÁG. A4**

### NOTAS & INFORMAÇÕES

#### Não é hora para aventuras

O momento delicado que vive nossa metrópole demanda um prefeito com alguma experiência e os pés no chão. Bruno Covas mostrou essas qualidades. **PÁG. A3**

A disputa pelo voto na periferia de São Paulo **PÁG. A8**

Cientista político vê nova correlação de forças **PÁG. A6**

### ENTREVISTA

Richard Thaler, Nobel de Economia

### 'O maior erro dos investidores é o excesso de confiança'

Exponente da área comportamental e prêmio Nobel em 2017, Richard Thaler afirma que o maior perigo é quando os investidores passam a acreditar que podem "bater o mercado". **ECONOMIA / PÁG. B6**

Biden tem plano para retribuir voto de negros **INTERNACIONAL / PÁG. A14**

Arenas adotam práticas ambientais sustentáveis **ESPORTES / PÁG. A22**

### Elitane Cantanhêdo

Beto morreu por ser homem negro e pobre, como tantos trucidados. É racismo, sim! **POLÍTICA / PÁG. A8**

### J.R. Guizzo

As eleições municipais não mudaram a realidade que interessa na prática. **POLÍTICA / PÁG. A10**

### Afonso Celso Pastore

Não demos nenhum passo para a resolução do nosso eterno problema fiscal. **ECONOMIA / PÁG. B5**

### NOTAS & INFORMAÇÕES

O risco de uma geração O jovem com baixa escolaridade terá de superar barreiras praticamente intransponíveis. **PÁG. A3**

## Em dia de luto, Bolsonaro refuta debate racial

Na abertura do G-20, o presidente Jair Bolsonaro fez referência à morte do negro João Alberto Freitas, ocorrida na quinta-feira em Porto Alegre. "Há tentativas de importar para o nosso território tensões alheias à nossa história", disse. No sepultamento de Freitas, uma faixa pedia "Justiça". **METRÓPOLE / PÁG. A21**

Tempo em SP 15º Min. 24º Máx.



UM COMPARATIVO DE  
**ALTA CLASSE.**

Mercedes-Benz X CADA CHERY

VerCapas.com.br

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

## FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

FOLHA100: FALTAM 89 DIAS

DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 2020

ANO 100 ★ Nº 33.471 ★ R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia

## Bolsonaro ignora morte e minimiza o racismo

Jair Bolsonaro ignorou, em postagem na sexta e discurso ao G20 no sábado, o caso de João Alberto Freitas, negro assassinado por seguranças em Porto Alegre. O presidente minimizou o racismo e atacou "aqueles que instigam o povo à discórdia", uma referência aos protestos após a morte. Mundo A18 e Cotidiano B4

## São negros dois em cada três policiais assassinados no país

Agentes pertencem ao grupo demográfico de vítimas de crimes violentos e atuam na linha de frente

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que a maioria (65,4%) dos 172 policiais assassinados em 2019, de folga ou em serviço, era negra. Uma junção de fatores explicaria o fato, diz o diretor da entidade.

O primeiro deles, segundo Renato Sérgio de Lima, seria o de os policiais negros morarem em bairros periféricos, onde também vive a maioria negra morta em ações policiais e a que é alvo de homicídios e latrocínios.

Oito em cada dez suspeitos mortos pelas forças de segurança são negros (79,4%); das vítimas de latrocínio e homicídio, são três em cada quatro (74,4%). "Os policiais negros moram onde moram os demais negros", afirma Lima.

"Eles e jovens que estão sendo mortos fazem parte do mesmo segmento socioeconômico e demográfico." O que leva a outro motivo para a estatística: agentes negros morrem mais, mesmo não sendo maioria na tropa.

Há mais negros entre os praças do que entre os oficiais, que exercem funções de comando. Subalternos das corporações são os que ficam na linha de frente e, portanto, mais expostos à violência do meio. Cotidiano B1



Hashtag #VidasPretasImportam foi pintada por coletivo na av. Paulista, com apoio da Prefeitura de SP, em alusão ao assassinato do negro João Alberto Freitas no RS. Bruno Santos/Folhapress

## Parentes de vítima reclamam de uso político do caso

Parentes e amigos de João Alberto Freitas, o negro morto por seguranças no RS, se queixam de partidos e entidades de esquerda, que teriam feito uso político do assassinato para fazer críticas ao governo Bolsonaro e para promover partidos. Cotidiano B5

## Janio de Freitas Vice Mourão usou frase mais racista

"No Brasil não existe racismo". Essa é a mais racista das frases. Seu autor é o vice Hamilton Mourão. Considerar que inexistia racismo no Brasil é dizer que a discriminação social sofrida pela negritude é tratamento correto merecido pelos negros. Poder A10

## Beto foi pai cedo, marido errático e filho presente

João Alberto Freitas, o Beto, morto por seguranças do Carrefour na quinta (19), foi pai entre 17 e 18 anos, e teve um segundo casamento turbulento, sendo preso por violência doméstica. Era filho próximo do pai e apaixonado por futebol. Cotidiano B5

ENTREVISTA  
Ciro Nogueira  
Bolsonaro é sonho de líder do centrão

Presidente do Progressistas, partido que teve um dos melhores resultados nas eleições, o senador Ciro Nogueira (PI) diz que o pleito foi "a volta da boa política" e que seria um sonho ter Jair Bolsonaro na sigla em 2022. Poder A14

## PSL gasta 80% do fundo com candidato que não se elege

Pivô do escândalo das candidaturas laranjas em 2018, o PSL vive situação anômala também nas eleições deste ano. Com a segunda maior fatia do bilionário fundo eleitoral, direcionou mais de 80% dos recursos públicos para candidatos que não conseguiram ser eleitos.

Um grupo de quase 200 deles, a maioria mulheres e negros, declarou ter recebido ao menos R\$ 10 mil de verba, mas não registrou até agora ter feito qualquer tipo de gasto. Obtiveram menos de cem votos cada um. A legenda diz que o fundo não garante êxito. Poder A1

## Mudança em lei facilita obtenção de cidadania a netos de portugueses A18

Empresas de moda esperam Black Friday morna e Natal caro A19

## EDITORIAIS A2

Antes da vacina  
Sobre riscos de nova piora no contágio da Covid-19.

Contas do passado  
Acerca da longa pendência da União com os estados.

AUDIÊNCIA/MÊS  
PÁGINAS VISTAS 176.292.687  
VISITANTES ÚNICOS 34.419.037

ISSN 1612-0702  
9 771414 334718

## Pandemia no Brasil

| Brasil     | Casos    | Óbitos    |
|------------|----------|-----------|
| Total      | 6 mi     | 168,7 mil |
| Ontem*     | 29,4 mil | 544       |
| Variação** | 82,3%    | 54,1%     |

Estágio Estável

## Estágios da pandemia

Acelerado  
 Estável  
 Desacelerado  
 Reduzido



Dados das 13h de 21 nov.  
\*Média móvel de 7 dias  
\*\*Em relação a 14 dias.



A cantora lírica carioca Maria d'Apparecida. Folhapress

**Ilustrada C1**  
Esquecida, cantora Maria d'Apparecida tem vida recuperada em livro e peça

**Mpme p.1**  
Black Friday, nesta semana, é esperada como salvação do faturamento do ano

## Ilustríssima C6

## Lava Jato no tribunal

Estudos submetem o legado da operação a exame crítico, sugerindo que opção por métodos controversos minou a legitimidade de suas ações e inviabilizou reformas que poderiam ter efeitos mais duradouros que processos criminais para enfrentamento da corrupção no país.

## Esporte B9

Tabela confusa do Brasileiro faz voltar a classificação por pontos perdidos

Audi e Estúdio  
Folha apresentam:  
**feel the future**

Uma geração que aprendeu a olhar além de si mesmo com Marcus Nakagawa, escute o quinto episódio do podcast.



www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

## CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 22 DE NOVEMBRO DE 2020

(DOMINGO)

Número 21.000 » 76 páginas » R\$ 4,00



Alexandre Vidal/Flamengo

## Fla vence o Coxa e assume liderança

Bruno Henrique desencanta e faz o primeiro da vitória do Urubu diante do Coritiba (3 x 1). Atlético (PR) se distancia da zona do rebaixamento ao vencer o Santos (1 x 0). PÁGINA 16



## Unidos em feiras virtuais

Em meio à pandemia do novo coronavírus e do isolamento social, empreendedores locais criam plataformas on-line com o objetivo de oferecer produtos variados.

Moda verão destaca o charme do short godê

## Ajuda ao Amapá

Jair Bolsonaro editará MP que isenta consumidor do estado do pagamento da conta de luz por 30 dias retroativos. PÁGINA 7

## DENGUE Doença avança no DF. Este ano, foram registrados 46.145 casos

PÁGINA 19



## Esquenta a disputa em 18 capitais

De troca de acusações entre candidatos a alianças improváveis, vale tudo na reta final das eleições para as prefeituras no próximo domingo.

PÁGINA 2

## Semelhanças neandertais

Pesquisas revelam o quanto o homem moderno ainda é parecido com seu antepassado, da genética aos padrões culturais. PÁGINA 14

## GDF busca 21 parcerias com empresas privadas

O objetivo do Governo do Distrito Federal com os projetos de parcerias público-privadas (PPPs) é ter mais recursos para investir em áreas que são prioritárias, como saúde, educação e segurança pública.

PÁGINA 17



## Risco de segunda onda

Especialistas alertam que contaminação pode aumentar nos próximos meses, devido ao descaso com a proteção, como o uso incorreto de máscara. PÁGINAS 20 E 21

## NATAL

Orçamento apertado faz com que consumidores optem por lembrancinhas

PÁGINA 9

## Família de João Alberto pede justiça

Homem negro espancado até a morte por seguranças do Carrefour, em Porto Alegre, deixa mulher e quatro filhos. "Só quero que paguem o que fizeram com ele, só isso", pediu Milena, companheira do soldador, durante o velório (foto). Em nota, a rede de supermercados destacou "o dia mais triste da história" e garantiu todo apoio à família de Beto, como era conhecido. O piloto de Fórmula 1 Lewis Hamilton lamentou, em redes sociais, o crime. "Outra vida negra perdida", escreveu.

Sélio Avelar/AFIP



## Morte por asfixia

Laudos definitivos serão concluídos nos próximos dias. Os dois seguranças foram presos por homicídio triplamente qualificado.

## "Enxergo todos com as mesmas cores: verde e amarelo", diz Bolsonaro

PÁGINAS 5 E 6

## Histórias de consciência

Marcelo Ferreira/CE/DA Press



## Luta pela visibilidade

Raissa Gomes produz um programa de entrevistas que debate questões ligadas aos afrodescendentes. "É importante mostrar a nossa capacidade de se colocar em lugares para além da dor", destaca.



Empresas de pretos e pardos são mais abertas à diversidade racial



Martinho da Vila lança disco em que celebra o Rio de Janeiro e o samba

PÁGINA 22, TRABALHO E DIVERSIDADE &amp; ARTE



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(061) 99256.3846

DIVERS ASSOCIADOS

**MME / ASCOM .**